Ofício: nº PGM-GAB 302/2025
Assunto: encaminha projeto de lei

Araxá, 23 de abril de 2025.

Exmo. Senhor Presidente,

Encaminho para apreciação de Vossas Excelências o Projeto de Lei que autoriza abertura de crédito suplementar e criação de elemento de despesas no orçamento vigente do Fundo Municipal de Direitos e Proteção do Idoso.

A abertura de crédito especial é necessária para a realização de despesas de execução do Projeto Mãos que Cuidam em nosso Município, destinado ao amparo de idosos, sendo que os recursos do Fundo Municipal do Idoso.

Na certeza de que esta Egrégia Casa de Leis, ao analisar o projeto de lei em tela haverá de aprová-lo, aproveitamos do ensejo para renovar a Vossa Excelência e Ilustres Pares os mais elevados protestos de estima e respeito.

Atenciosamente

RUBENS MAGELA DA SILVA:00272519693
Assinado de forma digital por RUBENS MAGELA DA SILVA:00272519693
Dados: 2025.04.23 13:36:54 -03'00'

RUBENS MAGELA DA SILVA
Prefeito Municipal de Araxá

Exmo. Sr.
Raphael Rios de Oliveira
DD. Presidente da Câmara Municipal de Araxá.
NESTA

PROJETO DE LEI Nº 70 / 2025.

Autoriza a abertura de crédito suplementar e criação de elemento de despesa e das outras providências

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARAXÁ, com a Graça de Deus aprova e eu, Prefeito, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

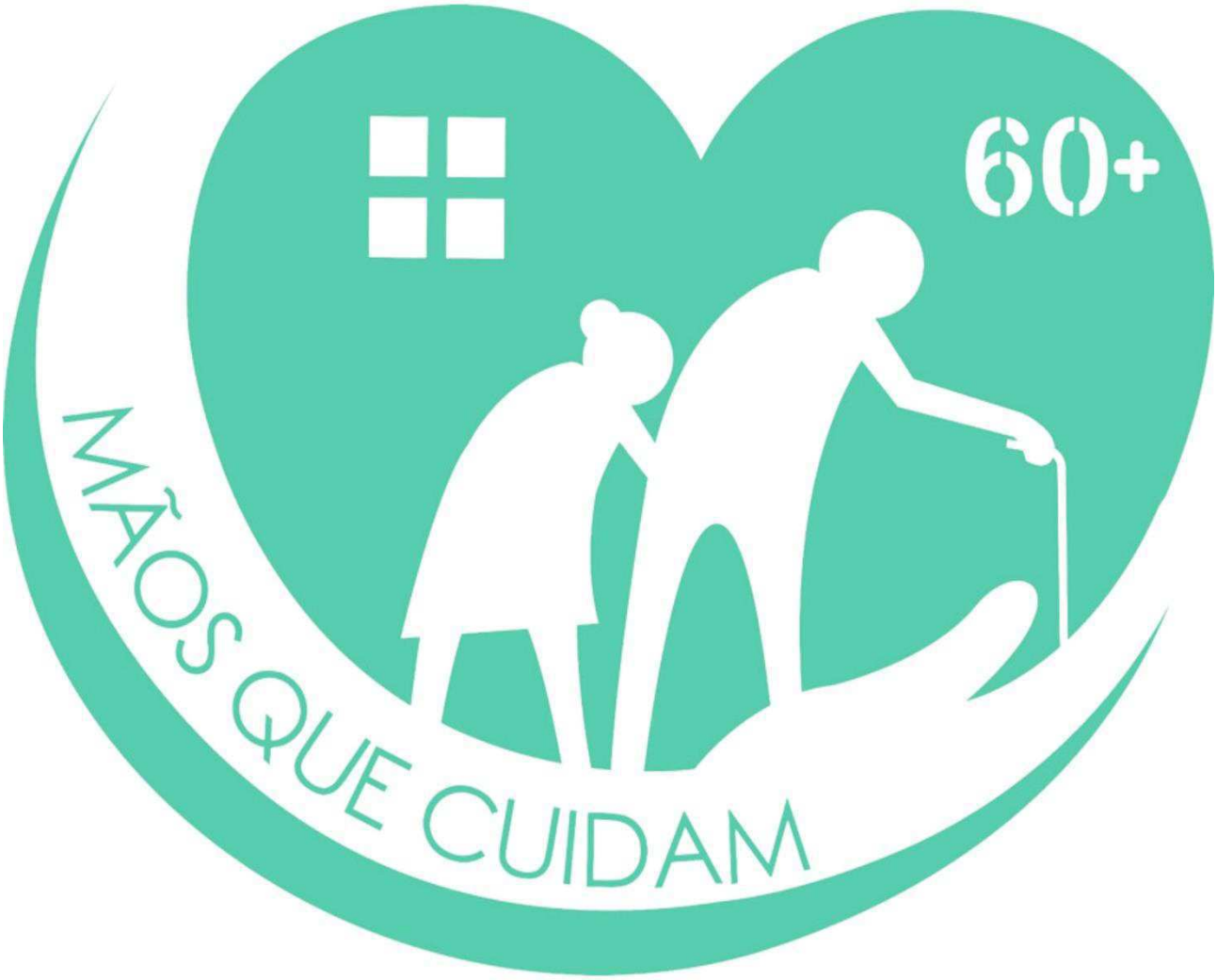
Art. 1° - Fica o Poder Executivo Municipal, autorizado a suplementar, em até o valor de R$ 611,000,00 (seiscentos e onze mil reais), a atividade: **02.22.01.08.241.0014.2. 0218 - MANUTENÇÃO DO PROJETO MÃOS QUE CUIDAM,** constante do orçamento vigente do Fundo Municipal de Direitos e Proteção do Idoso,

Parágrafo único. Para fazer face ao crédito autorizado no *caput* utilizar-se-ão recursos proveniente ao superávit financeiro apurado em exercícios anteriores da fonte 02 - 0665 - 0000 - 0000 – Transf. de Convênios e outros Repasses vinculados à Assistência Social.

Art. 2° - Fica autorizada a criação do elemento de despesa 3.3.90.48 – Outros Auxílios Financeiros Pessoas Físicas, no Projeto/Atividade, na atividade citada no art. 1º dessa lei.

Art. 3° - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

RUBENS MAGELA DA SILVA
Prefeito Municipal de Araxá



SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL

ANO: 2024

É a vida de muitas manhãs,
inúmeras noites,
infinidade de emoções,
de trajetos insistentes e corajosos
que os fizeram chegar até aqui
para que eu pudesse observar,
ouvir, entender, receber e sentir
a vida de verdade!

Margareth Santos

SUMÁRIO

I. PLANO DE TRABALHO 5
1. CONCEDENTE 5
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE 5
3. OUTRO PARTÍCIPE 6
II. INTRODUÇÃO 7
III. OBJETIVOS 8
4. Geral 8
5. Específicos 8
IV. PÚBLICO-ALVO 11
Número de participantes: 30 (trinta) pessoas idosas 11
V. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL 11
VI. JUSTIFICATIVA 11
VII. CONHECENDO O PROJETO "MÃOS QUE CUIDAM" 14
1. Organograma simplificado referente aos Recursos Humanos do projeto. 15
2. Critérios para inclusão da pessoa idosa: 15
3. Parcerias e Colaborações: 16
4. Metodologias de Ensino 17
5. Bolsa Social 20
6. Processo Seletivo de Cuidadores Aprendizes: Habilidades e Público Preferencial 21
7. Motivos de desligamento - Idoso beneficiário 24
8. Segunda etapa – a partir do segundo mês 24
9. Tempo de Duração do Projeto 25
VIII. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS 26
1. Cuidador Experiente e Coordenador. 26
2. Assistente Social, psicólogo e enfermeiro 27
IX. INDICADORES DE DESEMPENHO DOS CUIDADORES APRENDIZES 37
X. FERRAMENTAS QUE SERÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: 38
XI. IMPACTO ESPERADO 39

1. Melhoria na Qualidade de Vida dos Idosos: 39
2. Atenção às Necessidades Específicas: 39
3. Apoio às Famílias: 39
4. Geração de Emprego e Capacitação: 39
5. Impacto no Sistema de Saúde: 40
6. Promoção do Envelhecimento Ativo: 40
7. Conscientização e Valorização Social: 40
8. Redução do Isolamento Social: 40
9. Aprimoramento das Políticas Públicas: 40

XII. RELATÓRIO DE CAPACIDADE TÉCNICA DA PROPONENTE 41

1. Mapa com os equipamentos da Proteção Básica (SUAS), justamente para assegurar o atendimento territorializado ao público beneficiário do projeto "Mãos que Cuidam". 42

XIII. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO 44

XIV. ANEXO I - CUSTEIO – CONCEDENTE 44

XV. VALOR TOTAL PARA O CONCEDENTE 44

XVI. ANEXO II - CUSTEIO – PROPONENTE (CONTRAPARTIDA) 45

PREFEITURA DE ARAXÁ **Secretaria de Ação Social** **CMIA – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Araxá**	Espaço Reservado Ano: Nº Plano de Trabalho: Nº do Protocolo: Nº do Convênio:

I. PLANO DE TRABALHO

1. CONCEDENTE

1 – **RAZÃO SOCIAL:** FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE ARAXÁ	2 – CNPJ: 41.149.994/0001-90

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

1 – **RAZÃO SOCIAL**: Secretaria Municipal de Ação Social	2 – CNPJ: 18.140.756/0001-00

3 - ENDEREÇO SEDE: (AV, RUA - Nº.): Avenida Getúlio Vargas, 205			
4 – CIDADE: Araxá	5 - CEP: 38.183-902	6 - DDD / TELEFONE (34) 3691-7092	7 – FAX:
8 – CONTA CORRENTE:	9 – BANCO:	10 – AGÊNCIA:	11- PRAÇA DE PAGAMENTO: Araxá
12 – NOME DO REPRESENTANTE LEGAL: Lillian Cristina Pereira			13 – CPF: 049.394.036-70
14 – CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR: MG 4.807.476 SSP-MG	15 – CARGO: Secretária Municipal de Ação Social		16 - DATA VENC. MANDATO: 31/12/2024
17 – ENDEREÇO RESIDENCIAL: Av. Getúlio Vargas, 205- Centro			18 – CEP: 38183-192
19 – NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Fernanda Aparecida Marques Negrão			
20 – ENDEREÇO ELETRÔNICO (e-mail): gabinetesocial@araxa.mg.gov.br			
21 – REPASSE DE CARACTERIZAÇÃO ESPECIAL (Calamidade Pública, Educação, Saúde, Assistência Social)			

<table>
<tr><td colspan="3">3. OUTRO PARTÍCIPE</td><td colspan="3"></td></tr>
<tr><td>1 – TIPO</td><td colspan="2">2 – NOME</td><td colspan="3">3 – CNPJ</td></tr>
<tr><td colspan="2">4 – ENDEREÇO</td><td>5 – BAIRRO</td><td colspan="3">6 – CEP</td></tr>
<tr><td>7 – DIRETORIA REGIONAL</td><td>8 – REGIST. CONCEDENTE</td><td>9 - BANCO</td><td>10 – AGÊNCIA</td><td colspan="2">11 – CONTA</td></tr>
<tr><td colspan="2">12 – NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL</td><td>13 – IDENTIDADE</td><td colspan="3">14 – ÓRGÃO EXPEDIDOR</td></tr>
<tr><td>15 – CPF</td><td colspan="2">16 – CARGO</td><td colspan="3">17 - DATA VENC. MANDATO</td></tr>
</table>

II.INTRODUÇÃO

Nos últimos 12 anos, a vida média da população de Araxá aumentou exponencialmente. De acordo com o censo de 2022 do IBGE, o número de pessoas com 60 anos ou mais de idade cresceu 68% desde 2010, indicando também que a melhor idade chegou para 18.199 araxaenses. Esse fenômeno deve ser tratado com cuidado, pois nele se apresenta um grande contingente de pessoas envelhecendo numa sociedade que ainda não está devidamente preparada para lidar com os diversos aspectos relacionados ao envelhecimento.

Os aspectos demográficos, citados acima, exigem que o município amplie a oferta de certos serviços e benefícios, além de alterar a dinâmica de sua intervenção, visando à complementaridade face à família e à intersetorialidade da ação pública. Apesar de reconhecer que houve um avanço considerável nas políticas da pessoa 60+ em Araxá, ainda há muito a ser feito. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Ação Social vem debruçando sobre as diversas questões que direta ou indiretamente se relacionam com a pessoa acima de 60 anos.

Uma das maiores inquietações é o aumento expressivo de famílias que estão procurando vagas em instituições de Longa Permanência para seus idosos. Além do envelhecimento da população, outros fatores vêm contribuindo para o aumento na procura por ILPIs dentre eles pode-se destacar: as famílias modernas estão cada vez menores e mais dispersas, com menos membros disponíveis para cuidar dos idosos. Ademais, a participação crescente das mulheres no mercado de trabalho, que tradicionalmente assumiam o papel de cuidadoras, reduziu o número de pessoas capazes de fornecer cuidados em tempo integral em casa. Somando a tudo isso vem o fato de que cuidar de um idoso pode ser emocional e fisicamente exaustivo, principalmente se ele necessitar de atenção especializada.

A cidade dispõe de duas ILPIs filantrópicas que já estão operando no limite de sua capacidade, resultando em longas listas de espera, isso pode dificultar o acesso imediato, especialmente em situações de emergência. Esse aumento destaca a necessidade de políticas públicas mais robustas que melhorem as condições de trabalho dos cuidadores informais, e incentivem alternativas como programas de apoio ao cuidado domiciliar.

Com base nas informações acima, a Secretaria Municipal de Ação Social apresenta, a seguir, o Projeto "Mãos que Cuidam" que propõe maximizar os cuidados domiciliares a idosos frágeis em situação de vulnerabilidade, além de apoiar as ILPIs filantrópicas. Ainda serão desenvolvidas ações que reforçam o dever de amparo e proteção da pessoa idosa, por suas famílias.

III.OBJETIVOS

4. Geral

Minimizar as institucionalizações de idosos, proporcionando suporte qualificado e humanizado por meio da formação e inserção de cuidadores profissionais para pessoas idosas dependentes e semidependentes no seu domicílio, promovendo a melhoria da qualidade de vida dos idosos, a promoção de sua autonomia e dignidade, e o bem-estar de suas famílias.

5. Específicos

	Objetivo	Estratégias
1.	Promover a permanência dos idosos em suas casas pelo maior tempo possível, com suporte adequado, evitando a institucionalização desnecessária.	Todas as atividades desse projeto têm essa pretensão, serão enumeradas aqui algumas estratégias: ✓ Oferecer orientação nutricional e acesso a alimentos saudáveis que possam ajudar a manter a saúde e prevenir condições que poderiam levar à perda de independência. ✓ Disponibilizar serviços de cuidadores domiciliares para ajudar com atividades diárias, como higiene pessoal, administração de medicamentos e preparação de refeições, permitindo que os idosos permaneçam em casa por mais tempo. ✓ Sugerir adaptações nas casas para torná-las mais seguras e acessíveis, instalando barras de apoio, rampas, e outros dispositivos que possam prevenir quedas e facilitar a mobilidade. ✓ Promover ações que gerem redução da sobrecarga para os cuidadores familiares, permitindo que eles façam pausas e evitem o esgotamento, evitando a institucionalização do idoso.
2.	Diminuir a demanda por serviços de saúde pública, permitindo que esses serviços se concentrem em casos mais críticos.	✓ Monitorar a saúde dos idosos assiduamente, identificando precocemente sinais de problemas que poderiam levar a internações. ✓ Auxiliar no acompanhamento de doenças crônicas, garantindo que os idosos sigam corretamente os tratamentos e os planejamentos médicos estipulados. ✓ Gerenciar a saúde dos idosos facilitando o acesso a exames e consultas preventivas, promovendo a detecção precoce de doenças.

	Objetivo	Estratégias
3.	Capacitar profissionais cuidadores de idosos, aumentando o número desses profissionais no mercado de trabalho de Araxá	✓ Criar grade curricular que aborde tópicos essenciais como manejo de doenças crônicas, higiene pessoal, administração de medicamentos e mobilização segura do idoso. O conteúdo deve ser prático e aplicável ao dia a dia do cuidador. ✓ Envolver profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas) na elaboração da grade curricular de forma a garantir que o conteúdo seja atualizado e baseado em evidências. ✓ Conciliar aulas teóricas com atividades práticas, simulações e estudos de caso, permitindo que os cuidadores aprendam a teoria e apliquem na prática. ✓ Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior, garantindo a qualidade e a validação do conteúdo. ✓ Oferecer oportunidades de aprendizado em ILPIs para que os cuidadores possam aplicar os conhecimentos adquiridos em situações reais. ✓ Fornecer materiais didáticos, manuais e recursos adicionais para os instrutores e participantes, facilitando o aprendizado contínuo. ✓ Oferecer certificados de conclusão reconhecidos, que possam agregar valor ao currículo dos cuidadores e incentivá-los a participar.
4.	Fortalecer a função protetiva da família, ajudando-as a entender as opções de cuidado disponíveis e a tomar decisões informadas sobre a melhor abordagem para o idoso.	✓ Oferecer sessões educativas que expliquem as diferentes opções de cuidado, visando aconselhar as famílias sobre as melhores opções de cuidado com base nas necessidades específicas do idoso. ✓ Disponibilizar materiais impressos e digitais que detalhem as opções de cuidado, direitos dos idosos e recursos disponíveis na comunidade. ✓ Criar grupos onde os familiares possam compartilhar experiências, obter suporte emocional e aprender com as vivências de outros cuidadores. ✓ Disponibilizar para as famílias informações sobre serviços de cuidado a preços acessíveis ou gratuitos. ✓ Garantir que as informações sejam apresentadas de forma clara e acessível, sem jargões médicos ou termos técnicos, para que todos os membros da família possam entender as opções e implicações.
5.	Aliviar a responsabilidade das famílias, permitindo que os membros cuidadores tenham tempo para outras atividades e responsabilidades.	✓ Oferecer diferentes modalidades de cuidado, como meio período ou serviços de assistência em horários específicos, para atender às necessidades das famílias. ✓ O cuidador poderá acompanhar/monitorar o idoso por 8 horas, de segunda a sexta-feira. Tempo suficiente para que os familiares possam desempenhar outras funções e até mesmo trabalhar. ✓ Oferecer um serviço de cuidadores domiciliares que sejam treinados e certificados, proporcionando assistência diária aos idosos.

	Objetivo	Estratégias
6.	Auxiliar as famílias a identificar precocemente as necessidades dos idosos e intervir para prevenir declínios que possam levar à institucionalização.	✓ Incentivar as famílias a realizar avaliações regulares do estado de saúde dos idosos, utilizando ferramentas simples para monitorar a mobilidade, memória, humor e outras funções essenciais. ✓ Distribuir guias práticos, vídeos tutoriais, e checklists que ajudem os familiares a identificar mudanças preocupantes no comportamento ou na saúde dos idosos. ✓ Introduzir tecnologias de monitoramento, como aplicativos de saúde, que possam alertar as famílias sobre mudanças na condição do idoso, facilitando uma intervenção precoce. ✓ Compartilhar histórias de famílias que conseguiram prevenir a institucionalização por meio de intervenções precoces, inspirando outras a agir de maneira similar. ✓ Orientar as famílias a se comunicar de maneira aberta e eficaz com o idoso, criando um ambiente onde ele se sinta confortável em expressar suas necessidades e preocupações. ✓ Treinar as famílias para serem observadoras atentas, percebendo mudanças sutis no comportamento, na aparência ou nos hábitos diários do idoso que possam indicar problemas emergentes. ✓ Ajudar as famílias a documentar os desejos e preferências do idoso em relação ao seu cuidado, garantindo que suas necessidades e vontades sejam respeitadas à medida que sua condição muda.

IV. PÚBLICO-ALVO

Pessoas com 60 anos ou mais que apresentam limitações físicas, cognitivas ou motoras que dificultam ou impedem a realização de atividades da vida diária (como higiene pessoal, alimentação, locomoção, etc.)

Número de participantes: 30 (trinta) pessoas idosas

V. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)
Constituição Federal de 1988
Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842/1994)
Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS)
Normas Técnicas e Regulamentação da Profissão de Cuidador de Idosos.

VI. JUSTIFICATIVA

Cuidar bem da pessoa idosa é um indicativo de uma sociedade que valoriza sua história, seu patrimônio humano e cultural. Seguindo essa premissa, a Secretaria Municipal de Ação Social vem buscando desenvolver e implementar estratégias que assegurem o bem-estar e a dignidade da população 60+.

O Estatuto do Idoso assegura que as pessoas acima de 60 anos tenham o direito de viver em família. A separação deve ser considerada uma medida extrema tomada somente quando não há outras opções viáveis para garantir sua segurança e qualidade de vida. Isso enfatiza a necessidade de intervenções adequadas que priorizem o cuidado em casa e previnam a institucionalização da pessoa idosa.

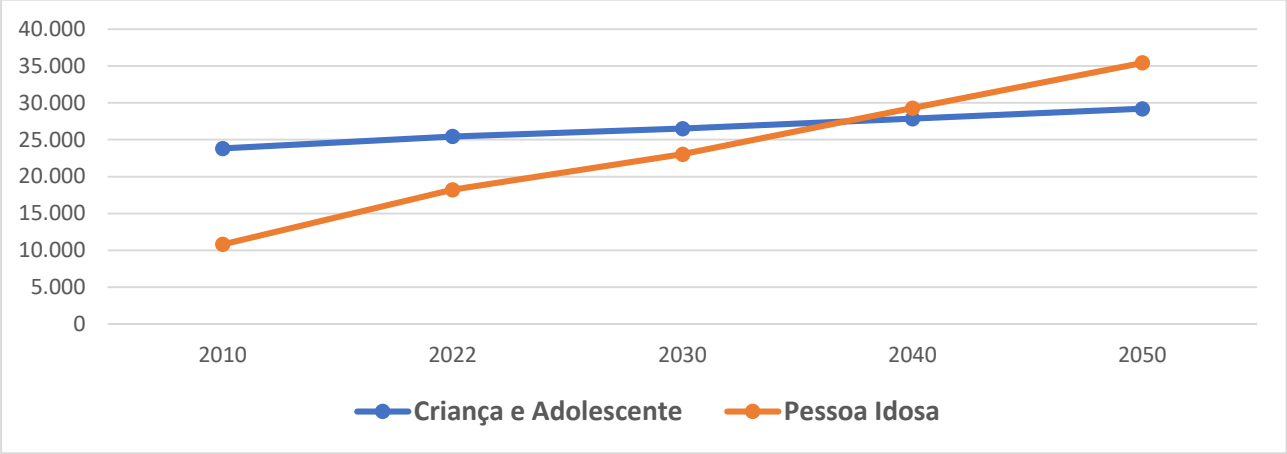
Uma das principais justificativas para a implementação das ações sugeridas é a preocupação com o envelhecimento da população, uma realidade global que também afeta Araxá. Esse cenário traz desafios significativos para a sociedade, especialmente no que se refere à necessidade de um cuidado adequado e humanizado com os idosos.

Tabela 1 - Crescimento populacional da pessoa idosa

Faixa etária	2010	2022	Variação	Variação %
60 a 64 anos	3.395	5.801	2.406	71%
65 a 69 anos	2.628	4.764	2.136	81%
70 a 74 anos	1.971	3.149	1.178	60%
75 a 79 anos	1.375	2.143	768	56%
80 a 89 anos	1.223	1.989	766	63%
90 a 99 anos	223	339	116	52%
100 anos ou mais	1	14	13	1300%
Total	**10.816**	**18.199**	**7.383**	**68%**

Censo 2010 e 2022

Gráfico 1 - Proporção criança/adolescente e idoso na população de Araxá



* Em 2040 a quantidade de idosos será a mesma de crianças e adolescentes. Em 2050 o público 60+ será maior que o infantojuvenil.

O cuidado no próprio domicílio é muitas vezes preferido por idosos, pois proporciona um ambiente familiar, onde eles podem manter suas rotinas e conexões sociais. O cuidado domiciliar promove a autonomia, a dignidade e o bem-estar emocional, sendo uma alternativa mais humana e respeitosa em relação à institucionalização.

A profissão de cuidador de idosos, embora essencial, ainda é pouco valorizada e formalizada. Muitos cuidadores trabalham em condições precárias, com salários baixos e sem acesso a treinamentos contínuos. Um projeto focado na formação e valorização de cuidadores de idosos é fundamental para profissionalizar a carreira, garantir melhores condições de trabalho e atrair mais pessoas para essa área vital.

Um projeto de cuidadores de idosos tem o potencial de gerar empregos e promover a inclusão social, uma vez que fortalece a economia local, gerando empregos e oferecendo uma forma de renda estável para os participantes. Ao oferecer treinamento e certificação, o projeto pode capacitar pessoas que, de outra forma, teriam poucas oportunidades no mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que atende a uma necessidade crítica da sociedade.

A capacitação de cuidadores de idosos também contribui para a sustentabilidade do sistema de saúde, uma vez que cuidados domiciliares de qualidade podem reduzir a necessidade de hospitalizações e internações prolongadas. Isso não apenas alivia a carga sobre os hospitais e clínicas, mas também diminui os custos para o sistema de saúde e para as famílias.

Em virtude da alta procura por vagas para a institucionalização de idosos, o município se depara com a necessidade urgente de investir na criação de mais vagas para Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Atualmente, as duas instituições filantrópicas existentes no município, que são parcialmente mantidas pelo Fundo Municipal do Idoso, já demandam recursos significativos. A seguir algumas previsões simplificadas de custeios gerais das ILPIs:

Recanto do Idoso			
Grau de Dependência	QT Idosos	Custo Médio Mensal	Total Mensal
GRAU 1	23	4.917,92	113.112,16
GRAU 2	8	5.229,80	41.838,40
GRAU 3	26	6.500,00	169.000,00
	57		323.950,56

Fonte: Lar Ebenezer

- ✓ Média do custo por morador mensal: R$ 5.683,343
- ✓ Custo anual: R$ 3.887.406,72

Retenção 70% benefícios do idoso (ano): 676.065 (considerando que todos recebam apenas 1 salário mínimo e que não tenham direito a 13º)

Custeio pela instituição ou parcerias: R$ 3.211.341,72

Lar Ebenézer			
Grau de Dependência	QT Idosos	Custo Médio Mensal	Total Mensal
GRAU 1	3	4.917,92	14.753,76
GRAU 2	49	5.229,80	256.260,20
GRAU 3	21	6.500,00	136.500,00
	73		**407.513,96**

Fonte: Lar Ebenezer

- ✓ Média do custo por morador mensal: R$ 5.582,38
- ✓ Custo anual: R$ 4.890.167,52

Retenção de 70% dos benefícios (ano): 865.838,40 (considerando que todos recebam apenas 1 salário mínimo e que não tenham direito a 13º)

Custeio pela instituição ou parcerias: R$ 4.024.329,12

Recursos liberados através do CMIA em 2023	
Associação Lar Ebenézer	R$ 1.712.934,33
Recanto do Idoso de São Vicente de Paulo	R$ 1.253.600,66
Total	R$ 2.966.534,99

Em 2024, o Conselho Municipal do Idoso (CMIA) prevê um gasto superior a 3 milhões de reais com as ILPIs. É preciso esclarecer que não é a intenção do projeto aconselhar que seja eliminado o investimento nessas duas ILPIs, mas sim buscar soluções inovadoras que atendam à crescente demanda por vagas e ainda garantir que os idosos recebam a atenção e os cuidados que merecem, sem precisarem se afastar de suas famílias.

Diante de tudo que foi exposto, o projeto "**Mãos que Cuidam**" é uma resposta necessária e urgente às demandas da sociedade. Ele visa garantir que os idosos e suas famílias, recebam o cuidado e o apoio necessários para uma vida digna e saudável, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida em suas próprias casas e comunidades.

VII.CONHECENDO O PROJETO "MÃOS QUE CUIDAM"

O Projeto "Mãos que Cuidam" atuará junto às famílias que tenham pessoas idosas em condição de dependência ou semidependência visando prestar cuidados essenciais no domicílio, ofertando ao profissional cuidador de idosos aprendiz, sob a supervisão do cuidador experiente ou outros profissionais, participando de atividades de cuidado diário e aprendendo as melhores práticas no atendimento aos idosos.

Esse cuidador de idosos aprendiz será um profissional em formação que está começando sua carreira na área de cuidados com idosos e para se tornar um profissional qualificado ele passara por uma combinação de aprendizado teórico e prático, permitindo que adquira as habilidades e conhecimentos necessários para prestar cuidados adequados e eficazes, como descrito na Metodologia de Ensino, aqui nesse mesmo capítulo.

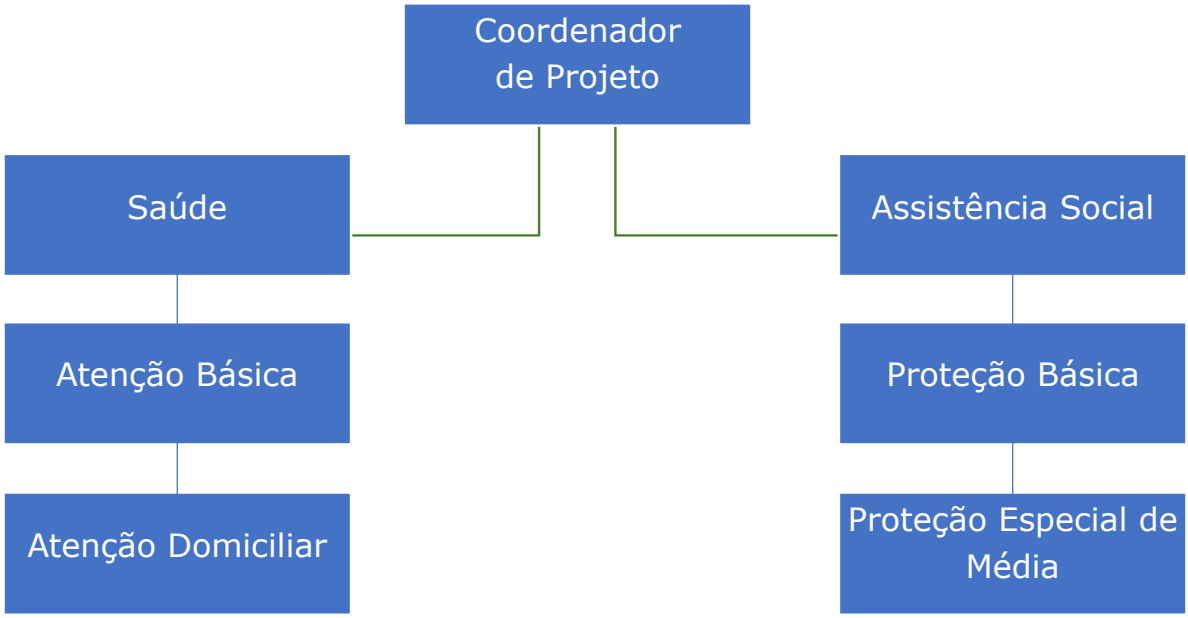
A prioridade nos atendimentos dos profissionais do Projeto Mãos que Cuidam, serão as que se encontram cadastradas na lista de espera da "Central de Vagas para as ILPIs, gerida pela Secretaria de Ação Social. Os demais serão indicados pelos Equipamentos da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média Complexidade do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, via Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF e Serviço de Proteção Especializado à Família e Indivíduos - PAEFI. Participarão ainda do processo de identificação dos idosos contemplados pelo Projeto, as equipes de Estratégia de Saúde da Família - ESF, da Atenção Domiciliar e os demais atores da Rede de Atenção à Saúde. O acesso também poderá acontecer por demanda espontânea, ou por encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas.

Pretende-se trabalhar de forma interdisciplinar e intersetorial entre as políticas de Assistência Social e de Saúde. A gestão do projeto ficará a cargo da Secretaria Municipal de Ação Social, com a cogestão da Secretaria Municipal de Saúde. Serão criadas estratégias para favorecer o diálogo entre essas duas políticas, isso será primordial, uma vez que serão atendidos idosos frágeis em situação de alta vulnerabilidade social e o Sistema Único de Saúde (SUS) tem abrangência universal, enquanto que o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é para quem dele necessita. Por isso a gestão estar com a Ação Social uma vez que os beneficiários serão definidos a partir das vulnerabilidades sociais.

A assistência social, por meio das equipes multiprofissionais da Proteção Social Básica (CRAS/Núcleos), acompanhará todo o processo de capacitação dos cuidadores e o trabalho desenvolvido com as famílias das pessoas idosas, com destaque para o papel do psicólogo e do assistente social. Caso necessário, a equipe da Proteção Social Especial de Média Complexidade (CREAS) também será acionada.

As capacitações e as atividades realizadas nas residências serão supervisionadas, também, pela equipe multidisciplinar da Atenção Básica, com ênfase na atuação do enfermeiro. Se houver necessidade, a equipe de Atenção Domiciliar também poderá ser solicitada.

1. **Organograma simplificado referente aos Recursos Humanos do projeto.**



2. **Critérios para inclusão da pessoa idosa:**

- ✓ Ter idade de 60 anos ou mais;
- ✓ Residir na cidade de Araxá;
- ✓ Ser cadastrado no Cadastro Único;
- ✓ Estar semidependente ou dependente para o autocuidado;
- ✓ Viver situação de vulnerabilidade clínica e social;
- ✓ Estar em situação de insuficiência de cuidados;
- ✓ Passar por avaliação clínica, funcional, social e econômica realizada pelas equipes das Estratégias de Saúde – e a avaliação social realizada pela equipe técnica do PAIF e PAEFI, em instrumento de inserção específico;
- ✓ Não possuir plano de saúde;
- ✓ Estar de acordo e ter assinado o "Termo de Consentimento" (tal instrumental está sendo desenvolvido junto aos demais que utilizados na execução do projeto. Todos passarão por análise e anuência do jurídico da Secretaria de Ação Social).
- ✓ Os idosos que estão aguardando uma vaga nas ILPIs terão preferência para ser atendidos, todavia caso a família não aceite o atendimento domiciliar pelas vias do projeto Mãos que Cuidam, o idoso será excluído da fila para Central de Vagas, de forma a oportunizar outros em mesma condição.

3. Parcerias e Colaborações:

Além da Secretaria de Saúde que terá um papel de cogestor do projeto, pretende-se buscar parcerias com:´

Quem?	Como?
Organizações da sociedade civil	Doação e/ou empréstimo de materiais como cadeiras de rodas, camas hospitalares, colchões antiescaras, entre outros, que possam melhorar o conforto e segurança dos idosos em casa. Doação de itens essenciais como fraldas geriátricas, produtos de higiene pessoal entre outros. **O projeto pretende conseguir nos projetos das OSCs financiados pelo CMIA o acompanhamento de um nutricionista.** Desenvolver programas de inclusão digital para idosos, ensinando o básico do uso de smartphones ou tablets, promovendo a interação social virtual e estimulando a cognição.
Uniaraxá e Escolas Técnicas	Incrementar os treinamentos especializados para os cuidadores, oferecendo cursos sobre cuidados geriátricos, primeiros socorros, higiene e segurança no ambiente doméstico, etc.. Os estudantes de enfermagem, fisioterapia, nutrição e áreas correlatas, poderão participar das atividades como monitores nas atividades práticas, auxiliando no treinamento dos cuidadores e garantindo que os protocolos de saúde sejam seguidos corretamente. Professores e alunos de áreas como enfermagem, psicologia, fisioterapia e serviço social serão solicitados para prestar consultoria técnica ao projeto, contribuindo para a melhoria dos planos de atendimento domiciliar. Pretende-se utilizar as áreas clínicas para oferecer atendimento gratuito ou com baixo custo aos idosos participantes do projeto.
Hospital Casa do Caminho, Santa Casa e Unimed	Contribuir com a criação de protocolos e ferramentas para monitorar o bem-estar dos idosos e a qualidade do atendimento domiciliar e outras ações.
Empresas Privadas	Financiar algumas ações que visem potencializar o aprendizado por meio de patrocínios diversos.

4. Metodologias de Ensino

1ª Fase da Capacitação (duração: 1 mês)	✓ Definição de metas claras e objetivas para o curso, orientando o processo de formação dos cuidadores de idosos. ✓ Elaboração do conteúdo programático, abrangendo todos os conhecimentos e habilidades essenciais para o cuidado integral de pessoas idosas. ✓ Criação de materiais didáticos, como apostilas, apresentações e vídeos, além da preparação de equipamentos e recursos para as atividades práticas. ✓ Divulgação ampla do curso em canais estratégicos, como redes sociais, CRAS, CREAS e organizações de saúde, para alcançar o público-alvo de forma eficaz. ✓ Coleta das inscrições e dos documentos necessários para os candidatos a aprendiz, garantindo a conformidade com os requisitos do projeto. ✓ Recrutamento e seleção dos participantes, com a escolha de 60 candidatos que atenderem aos critérios estabelecidos. ✓ Essa fase será conduzida pelo Coordenador do Projeto, com apoio da Área Técnica da Secretaria de Ação Social, composta por assistente social, psicóloga e o acompanhamento jurídico, se necessário.
2ª Fase - Duração: 1 mês (Continuação do processo de seleção com 60 candidatos a Cuidador Aprendiz)	✓ Apresentação detalhada do curso, incluindo seus objetivos, expectativas e a importância da atuação como cuidador de idosos. ✓ Introdução ao papel do cuidador, com foco no perfil das pessoas idosas e suas necessidades específicas. ✓ Exploração de temas essenciais, como a fisiologia do envelhecimento, doenças comuns na terceira idade, e os aspectos legais e éticos envolvidos no cuidado de idosos. ✓ Capacitação prática sobre higiene pessoal, administração de medicamentos, monitoramento de sinais vitais e manejo de condições crônicas de saúde. ✓ Tais conhecimentos serão ofertados pela equipe técnica profissional envolvida (Saúde e Assistência Social), Coordenador, Cuidador Senior, e profissionais parceiros, como médicos geriatras. ✓ Ao final dessa fase, será realizada uma avaliação criteriosa para selecionar os 30 candidatos que serão escolhidos como cuidadores aprendizes.
3ª Fase – Duração: 2 meses (Com os 30 cuidadores aprendizes selecionados)	Durante esta fase, os cuidadores aprendizes participarão de um aprendizado supervisionado nas ILPIs filantrópicas: Recanto do Idoso e Lar Ebenezer. Embora essa fase conte com a colaboração das referências técnicas e de outros profissionais do Recanto do Idoso e do Lar Ebenezer, o monitoramento será realizado principalmente pelos profissionais do projeto: cuidador experiente e o coordenador. Quando necessário, poderão ser convocados o assistente social e o psicólogo das áreas de Saúde e da Ação Social, já vinculados ao projeto. Em situações específicas, também poderão ser envolvidos membros das equipes técnicas especializadas das secretarias de Saúde e Ação Social, como médicos e advogados.

3ª Fase – (continuação)	Será elaborado um cronograma com datas e horários, de acordo com a disponibilidade das ILPIs. Cada turma terá uma carga horária prática de aproximadamente 4 horas. A quantidade de alunos por turma será definida junto com as instituições. Durante as horas restantes, os aprendizes participarão de sessões com o coordenador do projeto e cuidador experiente, que servirão para a avaliação contínua do processo de aprendizagem. O coordenador do projeto realizará visitas semanais a cada ILPI para acompanhar de perto o andamento das atividades e garantir o sucesso do processo de formação. O desempenho dos aprendizes será avaliado durante toda a execução do projeto, sendo mensurados através de relatórios mensais, contendo pontos positivos, bem como as deficiências que exijam melhorias. Nas ILPIs, os cuidadores aprendizes terão a oportunidade de aprender e praticar: ✓ Realização de atividades cotidianas, como alimentação, banho e troca de fraldas. ✓ Treinamento em técnicas seguras de movimentação, uso de equipamentos de apoio, e prevenção de quedas. ✓ Simulação de situações de emergência e prática de primeiros socorros.
4ª Fase (9 meses)	Nessa fase, os cuidadores aprendizes iniciarão o trabalho nas residências das pessoas idosas selecionadas, com supervisão constante de profissionais experientes, tanto presencial quanto remotamente. A supervisão presencial permitirá correções e orientações práticas em tempo real, enquanto a remota utilizará tecnologias para garantir suporte contínuo. Essa combinação assegura a qualidade do atendimento e o desenvolvimento das habilidades dos aprendizes, adaptando o cuidado às necessidades específicas de cada idoso. Cada cuidador será designado a uma das 30 famílias participantes do projeto. A previsão é que os cuidadores permaneçam com a mesma família durante todo o processo, a fim de promover o Lestabelecimento de vínculos significativos. Caso seja necessário trocar algum cuidador, essa decisão deverá ser feita somente após uma análise criteriosa conduzida pela equipe do projeto, que inclui o coordenador, cuidador experiente, assistente social e psicólogo.
5ª fase (Final)	Emissão de certificados para participantes que cumprirem os requisitos do curso, atestando sua qualificação.
6ª fase (pós-curso)	Oferecimento de suporte contínuo, como grupos de discussão e orientação profissional.

5. Bolsa Social

A "Bolsa Social" tem objetivo de incentivo financeiro, garantindo uma formação profissional de qualidade. O projeto tem a pretensão de disponibilizar aos cuidadores aprendizes uma bolsa no valor de 1 salário mínimo mensal. Existe uma previsão que essa será de R$ 1.509,00 a partir de 2025, conforme Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2025.

Com esse incentivo espera-se que essas pessoas tenham:

- ✓ Aprendizado Prático: Os beneficiários têm a oportunidade de aprender diretamente no ambiente onde os cuidados são necessários, adquirindo experiência prática que complementa a teoria.
- ✓ Acesso a Conhecimento Especializado: A bolsa pode incluir mentoria e supervisão de profissionais experientes, garantindo que os aprendizes recebam uma formação sólida e abrangente.
- ✓ Valorização da Carreira: Oferecer uma bolsa destaca a importância e a dignidade da profissão de cuidador de idosos, incentivando mais pessoas a seguir essa carreira.
- ✓ Melhor Qualidade de Cuidado: Com formação adequada, os cuidadores estarão mais preparados para lidar com as demandas físicas e emocionais dos idosos, melhorando a qualidade do cuidado prestado.
- ✓ Apoio Financeiro: A bolsa pode ser uma fonte de renda para pessoas em situação de vulnerabilidade, permitindo que se capacitem sem se preocupar com a falta de recursos.
- ✓ Oportunidade de Emprego: Ao final do período de aprendizado, os bolsistas terão mais chances de inserção no mercado de trabalho, com melhores perspectivas de emprego.
- ✓ Ampliação do Número de Cuidadores: Com mais pessoas sendo treinadas, aumenta-se a disponibilidade de cuidadores qualificados na comunidade, o que é crucial diante do envelhecimento populacional.
- ✓ Melhoria na Qualidade de Vida dos Idosos: Cuidadores bem formados podem proporcionar um cuidado mais humano e eficaz, contribuindo para o bem-estar físico e emocional dos idosos.
- ✓ Redução da Sobrecarga dos Serviços de Saúde: Cuidadores bem treinados podem ajudar a prevenir complicações de saúde nos idosos, reduzindo a necessidade de internações e intervenções médicas.
- ✓ Aprendizado Contínuo: As habilidades adquiridas como cuidador de idosos, como empatia, paciência, e atenção aos detalhes, são valiosas em muitas outras áreas profissionais e pessoais.
- ✓ Capacitação para Novas Oportunidades: A experiência e o conhecimento obtidos podem abrir portas para outras oportunidades no setor de saúde e assistência social.
- ✓ Fomento da Solidariedade: O projeto de bolsas pode incentivar uma cultura de cuidado e solidariedade na comunidade, sensibilizando as pessoas para as necessidades da terceira idade.
- ✓ Compromisso Comunitário: Ao formar cuidadores, o projeto demonstra um compromisso com o bem-estar coletivo, promovendo a responsabilidade social entre os participantes.

6. Processo Seletivo de Cuidadores Aprendizes: Habilidades e Público Preferencial

Os cuidadores aprendizes deverão passar por um processo de recrutamento e seleção, a ser conduzido pela Área Técnica da Secretaria Municipal de Ação Social, onde serão avaliados aspectos comportamentais, técnicos, físicos e emocionais. E será dividido em 2 etapas.

Inicialmente 60 (sessenta) candidatos participarão das capacitações programadas. Ao final do perído de 30 (trinta) dias, aqueles que não forem selecionados, receberão um Certificado de Participação, que incluirá a carga horária e a descrição do conteúdo programático ministrado.

Na fase seguinte, serão escolhidos 30 candidatos com o perfil mais adequado, que terão direito à bolsa social.

Caso não seja possível reunir os 60 alunos para a etapa incial, um novo processo seletivo será instaurado. Caso não haja a adesão dos 30 cuidadores aprendizes com o perfil ideal para execução do projeto, os critérios de seleção, descritos a seguir, serão reavaliados e ajustados.
Se ao longo do projeto houver desistência por parte de um ou mais participantes, os mesmos serão substituídos por aqueles que tenham participado das capacitações inciais.

O desligamento ocorrerá por interesse próprio ou por resultados de observações ralizadas pela equipe profissional envolvida no projeto, onde haja o apontamento de insuficiência de requisitos e habilidades exigidas para os cuidados com o público objeto do trabalho.

*a) **Perfil Comportamental***

Empatia: Capacidade de se colocar no lugar do idoso, compreendendo suas necessidades emocionais e físicas com respeito e sensibilidade.

Paciência: Essencial para lidar com o ritmo mais lento dos idosos e as demandas específicas de cada pessoa. O cuidador deve estar preparado para repetir ações ou explicações, sem perder a calma.

Resiliência Emocional: Habilidade para enfrentar situações estressantes ou emocionais, como lidar com problemas de saúde graves ou emergências, mantendo o equilíbrio.

Responsabilidade: Comprometimento com as tarefas atribuídas, pontualidade e o cuidado de seguir protocolos estabelecidos para garantir a segurança do idoso.

Capacidade de Trabalho em Equipe: O aprendiz deve saber se comunicar e colaborar com outros cuidadores, familiares e profissionais de saúde envolvidos no cuidado.

b) Requisitos Técnicos

Disponibilidade para Treinamento: Estar disposto a participar de cursos e formações específicas sobre cuidados com idosos, como técnicas de mobilidade, higiene, primeiros socorros e manejo de medicamentos.

Comunicação Eficaz: Habilidade de se expressar claramente, tanto verbalmente quanto por escrito, para interagir com o idoso, familiares e outros profissionais. Também é importante saber ouvir e interpretar corretamente as necessidades do idoso.

Capacidade de Seguir Orientações: O aprendiz deve ser capaz de seguir as recomendações dadas por profissionais de saúde, assistentes sociais ou supervisores do projeto.

c) Requisitos Físicos

Condição Física Adequada: O cuidador aprendiz deve ter força física e agilidade suficientes para ajudar o idoso em atividades de mobilidade, como levantar, caminhar ou mudar de posição. Dependendo do grau de dependência do idoso, isso pode incluir apoiar o idoso em banhos ou trocas de fralda.

Resistência Física: A rotina de cuidados pode exigir longas horas de atenção contínua, incluindo atividades como preparar refeições, ajudar na alimentação e na movimentação do idoso pela casa.

Requisitos Emocionais e Psicológicos

Estabilidade Emocional: O cuidador aprendiz deve ser capaz de lidar com frustrações, desafios diários e situações emocionalmente difíceis, como o agravamento de doenças ou a perda de autonomia do idoso.

Capacidade de Adaptação: Cada idoso tem necessidades diferentes, e o cuidador deve estar preparado para se adaptar rapidamente às mudanças no estado de saúde ou nas preferências do idoso.

d) Requisitos Educacionais

Escolaridade Mínima: Ensino médio completo ou em andamento, uma vez que são necessárias habilidades de leitura e escrita, fundamentais para seguir instruções corretamente e manter registros adequados.

Formação Complementar (Desejável): Histórico de cuidados com idosos, mesmo que informal.

e) Outros Requisitos

Ausência de Antecedentes Criminais: Os recrutadores vão solicitar um atestado de bons antecedentes para garantir a segurança dos idosos e de suas famílias.

Ser maior de 18 anos

Residente Local: Preferência para candidatos que residam no mesmo bairro facilitando o acesso ao domicílio do idoso e promovendo a integração comunitária.

f) *Requisitos Sociais e de Prioridade*

Serão priorizadas as pessoas nas seguintes condições:

- ✓ Mulheres vítimas de violência doméstica.
- ✓ Jovens ou adultos de famílias atendidas por projetos sociais, como o "Pequeno Jardineiro" e o "Vida em Movimento".
- ✓ Pessoas inseridas em projetos socioassistenciais (bolsa-família, renda básica, auxílio-moradia) – para participar do projeto o aprendiz não vai precisar abrir mão de programas de transferência de renda.

g) No caso de desistência do aluno

O projeto implementará todas as estratégias possíveis para garantir a permanência dos alunos no curso. O indicador de desempenho considerado nesse projeto prevê uma perda de 20% dos alunos, oque equivale a 6 pessoas. Ainda assim, caso algum candidato a aprendiz desista do treinamento durante o processo, o coordenador do projeto enviará um ofício ao gestor nomeado para o projeto, informando sobre a desistência. Se o gestor nomeado assim entender, será realizado o reembolso proporcional do valor da bolsa social, daquele desistente, para o FUNDIPI.

h) Motivos de desligamento - Aprendizes

Alguns comportamentos e atitudes dos cuidadores aprendizes podem ser motivos para retirá-los do projeto, pois podem comprometer a qualidade do cuidado e a segurança das pessoas idosas. Seguem alguns fatores que justificarão o desligamento:

Falta de Ética e Respeito: Atitudes desrespeitosas, grosseiras ou qualquer comportamento que comprometa a dignidade e o bem-estar das pessoas idosas, como abusos verbais, físicos ou psicológicos, devem ser motivos imediatos para o desligamento.

Descumprimento de Regras: Se o cuidador aprendiz não seguir as orientações ou regras estabelecidas pelo projeto, como o cumprimento de horários, protocolos de cuidado ou normas de higiene, isso pode comprometer a qualidade do atendimento.

Falta de Compromisso: Atrasos frequentes, faltas sem justificativa ou a falta de comprometimento com as atividades e a capacitação podem prejudicar o andamento do projeto e a segurança dos idosos.

Incompetência Técnica: Se o aprendiz, mesmo após orientação e supervisão, não conseguir desempenhar adequadamente as funções essenciais do cuidado, isso pode ser um motivo para o desligamento. É importante que os cuidadores estejam aptos a agir em situações de emergência e prestar os cuidados básicos corretamente.

Conduta Imprópria: Qualquer comportamento que coloque em risco a integridade física ou emocional do idoso como usa de álcool ou drogas durante o trabalho, também deve ser motivo para a retirada do cuidador aprendiz do projeto.

Queixas Recorrentes: Se houver reclamações consistentes e comprovadas por parte das famílias ou dos supervisores sobre a conduta ou desempenho do cuidador aprendiz, pode ser necessária a sua exclusão.

Desrespeito à Supervisão: O projeto envolve a supervisão dos cuidadores profissionais, e a recusa em seguir orientações, feedbacks ou resistir a ser supervisionado pode ser um sinal de que o aprendiz não está pronto para esse tipo de atuação.

Ao definir esses critérios com clareza desde o início do projeto, será possível garantir tanto a qualidade do cuidado quanto o crescimento profissional dos aprendizes. Pretende-se estabelecer um código de conduta e haverá uma aula específica para evitar esses comportamentos.

7. Motivos de desligamento - Idoso beneficiário

- ✓ Óbito;
- ✓ Família reassume o cuidado (família capaz de exercer e as funções de proteção e de promover cuidados à pessoa idosa).
- ✓ Reabilitação da pessoa idosa, a ponto de ela ser capaz de reassumir o autocuidado.
- ✓ Mudança de cidade.
- ✓ Acolhimento institucional da pessoa idosa (transferência para uma instituição de longa permanência para idosos – ILPI).
- ✓ Mudanças significativas na situação financeira que tornem o idoso inelegível para receber os benefícios do projeto.
- ✓ Solicitação de desligamento por parte da família ou da pessoa idosa.
- ✓ Situação de risco que inviabiliza a presença do cuidador no domicílio (risco de integridade física).

8. Segunda etapa – a partir do segundo mês

Após a seleção, o aluno se torna oficialmente um "Cuidador Aprendiz" e receberá uma bolsa social equivalente a um salário mínimo. Essa bolsa visa apoiar o aprendiz durante o processo de formação, garantindo que ele possa se dedicar integralmente às atividades do programa.·.

9. Tempo de Duração do Projeto

Mês	Ano	Ação
Fevereiro	2025	Organização, contratação dos profissionais.
Março	2025	Treinamento inicial
Abril	2025	Aprendizado nas Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas - ILPIS
Maio	2025	Aprendizado nas Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas - ILPIS
Junho	2025	Aprendizado nas residências das famílias das pessoas idosas
Julho	2025	Aprendizado nas residências das famílias das pessoas idosas
Agosto	2025	Aprendizado nas residências das famílias das pessoas idosas
Setembro	2025	Aprendizado nas residências das famílias das pessoas idosas
Outubro	2025	Aprendizado nas residências das famílias das pessoas idosas
Novembro	2025	Aprendizado nas residências das famílias das pessoas idosas
Dezembro	2025	Aprendizado nas residências das famílias das pessoas idosas
Janeiro	2026	Aprendizado nas residências das famílias das pessoas idosas e Finalização do Projeto

VIII. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

O processo de seleção dos profissionais que atuarão no projeto será de responsabilidade da Área Técnica Social da Secretaria de Ação social. Além disso, a equipe responsável pelo processo seletivo vai realizar um acompanhamento nas primeiras semanas de trabalho para garantir a adaptação e resolver possíveis dificuldades enfrentadas pelos novos profissionais. A seguir, os passos para esse processo:

1. Cuidador Experiente e Coordenador.

1) Definir as funções e responsabilidades específicas para os cargos.
2) Determinar as qualificações necessárias, como formação acadêmica, experiência prévia, habilidades específicas e competências interpessoais.
3) Publicar as oportunidades em plataformas de emprego, redes sociais, sites de organizações parceiras e nos espaços do SUAS e SUS.
4) Criar um formulário online ou físico para que os candidatos se inscrevam, incluindo informações pessoais, formação, experiência e carta de apresentação.
5) Realizar uma triagem inicial das candidaturas para identificar aqueles que atendem aos requisitos mínimos.
6) Convidar os candidatos que se destacarem para a próxima fase que são as entrevistas.
7) Conduzir entrevistas individuais para avaliar a motivação, as competências e a compatibilidade dos candidatos com os valores do projeto.
8) Aplicar testes que verifiquem conhecimentos técnicos relevantes, especialmente para funções específicas como cuidados geriátricos.
9) Formar uma comissão composta por profissionais da Área Técnica, a Secretária de Ação Social para discutir os candidatos finalistas e tomar a decisão final.
10) Oferecer uma capacitação inicial aos profissionais selecionados, abordando as diretrizes do projeto, normas de atendimento e habilidades específicas necessárias para a atuação.

<u>Considerações sobre os salários</u>

O **cuidador experiente** além de habilidades no zelo com a pessoa idosa ele terá a função de ensinar cuidadores aprendizes, por isso o salário é maior, considerando a experiência e a responsabilidade de formar novos profissionais.

O **coordenador** deve ter um salário melhor por várias razões, dentre elas: formação superior, habilidades de gestão financeira e de logística; conhecimento das necessidades específicas da população idosa; capacidade de trabalhar com diferentes stakeholders, como familiares, profissionais de saúde, conselho do idoso e órgãos governamentais. O coordenador também é responsável por gerenciar uma equipe de cuidadores e outros profissionais, o que implica habilidades de liderança e motivação.

2. **Assistente Social, psicólogo e enfermeiro.**

Dentro do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e do Sistema Único de Saúde (SUS), já existem serviços dedicados ao atendimento domiciliar de idosos, que envolvem a colaboração de diversos profissionais, como assistentes sociais, psicólogos e enfermeiros. Esses serviços têm como objetivo garantir que os idosos recebam cuidados adequados em suas residências, promovendo sua autonomia e qualidade de vida.

A implementação do projeto "Mãos que Cuidam" visa aprimorar e direcionar as ações desses profissionais para um atendimento mais estruturado e eficaz. A proposta é que, mesmo com a nova iniciativa, as funções desempenhadas por esses especialistas não se afastem das diretrizes e premissas fundamentais já estabelecidas nos serviços existentes.

Profissional	Principais atividades
Coordenador do Projeto **(40 horas)**	✓ Liderar a equipe de trabalho, delegando tarefas, oferecendo suporte e orientações, além de garantir que todos estejam alinhados aos objetivos do projeto. ✓ Ajudar a elaborar o conteúdo programático, no sentido de definir os objetivos de aprendizagem, e determinar a duração e a estrutura do curso. ✓ Desenvolver um cronograma de aulas práticas que aborde diferentes aspectos dos cuidados domiciliares, como higiene, alimentação, mobilização e manejo de medicamentos. ✓ Gerenciar a logística das atividades, incluindo a escolha do local, agendamento do atendimento domiciliar, fornecimento de materiais e equipamentos necessários. ✓ Monitorar o andamento do projeto, assegurando que as atividades sejam realizadas conforme o planejado e que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados. ✓ Realizar visitas regulares aos lares dos idosos para observar as condições de cuidado, avaliar o progresso dos cuidadores e fornecer feedback e elaborar relatórios periódicos sobre o progresso do projeto, coletando dados que evidenciem as melhorias nos cuidados e na qualidade de vida dos idosos. ✓ Coletar feedback dos Cuidadores Aprendizes, analisando sugestões e críticas para aprimorar futuras edições do projeto. ✓ Manter uma comunicação constante com os cuidadores, promovendo um espaço onde possam relatar dificuldades e sugerir melhorias no programa. ✓ Facilitar a criação de uma rede de contatos entre os participantes, instrutores e profissionais da área, promovendo a troca de experiências e o apoio mútuo. ✓ Fomentar a atualização e o desenvolvimento contínuo dos cuidadores, sugerindo, caso necessário, recursos adicionais, cursos complementares e grupos de apoio. ✓ Criar materiais de apoio, como manuais, folhetos e vídeos, que possam ser utilizados durante as aulas práticas e que ofereçam orientações claras aos cuidadores. ✓ Elaborar relatórios periódicos para documentar o progresso, os desafios enfrentados e os resultados do projeto, além de prestar contas ao CMIA e outras partes interessadas.

Profissional	Principais atividades
Cuidador Experiente **(40 horas)**	✓ Acompanhar o aprendiz durante as visitas domiciliares, demonstrando as práticas adequadas de cuidado e supervisionando a execução das tarefas. ✓ Relatar situações reais e oferece exemplos práticos para ajudar o aprendiz a entender os desafios e responsabilidades do cuidado domiciliar. ✓ Demonstrar técnicas de higiene pessoal, banho, troca de fraldas, cuidados com a pele e alimentação assistida, orientando o aprendiz sobre como realizar essas atividades com segurança e respeito à dignidade do idoso. ✓ Ensinar o cuidador aprendiz a realizar mobilizações e transferências seguras, como ajudar o idoso a se levantar da cama, mover-se para uma cadeira de rodas ou caminhar com apoio. ✓ Orientar o aprendiz sobre como organizar e administrar medicamentos, garantindo que sejam seguidas as prescrições médicas corretamente. ✓ Ensinar o aprendiz a medir e monitorar sinais vitais, como pressão arterial, frequência cardíaca e temperatura, e a identificar sinais de alerta que requerem atenção médica. ✓ Demonstrar como se comunicar de forma clara, respeitosa e empática com os idosos, abordando as necessidades emocionais e psicológicas do cuidado. ✓ Ensinar o cuidador aprendiz a interagir com os familiares do idoso, garantindo que haja uma comunicação aberta e colaborativa sobre o cuidado. ✓ Ajudar o aprendiz a planejar e organizar uma rotina diária de cuidado que seja estruturada, mas flexível o suficiente para se adaptar às necessidades do idoso. ✓ Ensinar técnicas de gestão do tempo para que o aprendiz possa realizar todas as tarefas de cuidado de maneira eficiente e sem sobrecarregar o idoso. ✓ Oferecer suporte emocional ao aprendiz, discutindo os desafios do trabalho e ajudando a desenvolver resiliência e estratégias para lidar com o estresse. ✓ Encorajar o aprendiz a cuidar de sua própria saúde física e mental, reconhecendo a importância do autocuidado para a sustentabilidade no trabalho de cuidador. ✓ Observar o desempenho do aprendiz em diferentes tarefas e fornecer feedback construtivo, destacando áreas de melhoria e pontos fortes. ✓ Ajudar o aprendiz a ajustar suas abordagens com base no feedback recebido e nas necessidades específicas do idoso.

Profissional	Principais atividades
Cuidadores (continuação)	✓ Orientar o aprendiz sobre como acessar recursos disponíveis, como serviços de saúde, assistência social, e apoio comunitário, para complementar o cuidado oferecido ao idoso. ✓ Ensinar o aprendiz a reconhecer quando é necessário encaminhar o idoso para especialistas, como médicos, fisioterapeutas ou nutricionistas. ✓ Treinar o aprendiz para identificar potenciais riscos no ambiente domiciliar, como objetos que possam causar quedas, e como realizar adaptações para garantir a segurança do idoso. ✓ Ensinar como agir em situações de emergência, como quedas, acidentes ou crises de saúde, e como acionar serviços de emergência quando necessário. ✓ Orientar o aprendiz sobre a importância de manter registros detalhados das atividades realizadas, observações sobre a saúde do idoso e quaisquer incidentes ou mudanças observadas. ✓ Ensinar o aprendiz a documentar o progresso do idoso e a contribuição do projeto social, fornecendo informações valiosas para avaliações futuras.

Profissional	Principais atividades
Assistente Social	✓ Realizar visitas domiciliares para avaliar a situação socioeconômica do idoso e da família, identificando necessidades, recursos e possíveis vulnerabilidades sociais. ✓ Avaliar as necessidades sociais do idoso, como acesso a benefícios sociais, apoio emocional, e serviços de saúde, e elabora um plano de intervenção. ✓ Oferecer suporte social aos cuidadores aprendizes, ajudando-os a lidar com o estresse e os desafios do trabalho de cuidador. ✓ Orientar os aprendizes sobre as políticas públicas relacionadas ao idoso e como acessar serviços sociais, saúde e outros recursos disponíveis. ✓ Identificar e encaminhar o idoso e a família para serviços sociais, de saúde, ou jurídicos, conforme necessário, para garantir que todas as necessidades sejam atendidas. ✓ Estabelecer parcerias com outras instituições e serviços na comunidade para criar uma rede de apoio sólida para o idoso e os cuidadores. ✓ Fazer visitas regulares para acompanhar a evolução do idoso e a eficácia do cuidado prestado pelos aprendizes, ajustando o plano de intervenção conforme necessário. ✓ Monitorar e avaliar o impacto do projeto social na vida dos idosos e na formação dos cuidadores aprendizes, garantindo que os objetivos do projeto sejam alcançados. ✓ Realizar workshops e sessões de treinamento para os cuidadores aprendizes, abordando temas como direitos dos idosos, combate à violência e negligência, e inclusão social. ✓ Auxiliar os aprendizes a identificarem e acessarem recursos comunitários e programas de assistência disponíveis para apoiar os idosos. ✓ Atuar como mediador em situações de conflito entre o idoso, a família e os cuidadores, buscando soluções que respeitem os direitos e a dignidade do idoso. ✓ Identificar e intervir em casos de abuso, negligência ou violação de direitos, tomando as medidas necessárias para proteger o idoso. ✓ Documentar todas as avaliações, intervenções e acompanhamentos realizados, mantendo registros detalhados para garantir a continuidade do cuidado.

Profissional	Principais atividades
Assistente Social (continuação)	✓ Preparar relatórios sobre o progresso do idoso e o desenvolvimento dos cuidadores aprendizes, fornecendo dados e informações para a equipe do projeto social. ✓ Organizar campanhas e atividades de conscientização sobre os direitos dos idosos e a importância do cuidado domiciliar, tanto para os cuidadores aprendizes quanto para a comunidade em geral. ✓ Promover a participação ativa da família no cuidado do idoso, educando-os sobre a importância do apoio familiar e da comunicação com os cuidadores. ✓ Auxiliar no planejamento e transição de cuidados quando o idoso precisa de uma mudança no ambiente de cuidado, como a transição para uma instituição de longa permanência. ✓ Orientar os cuidadores e a família sobre como lidar com emergências e situações de crise, garantindo que haja um plano de ação claro.

Profissional	Principais atividades
Psicólogo	✓ Realizar avaliações psicológicas dos idosos para identificar necessidades emocionais, cognitivas e comportamentais, como sinais de depressão, ansiedade ou demência. ✓ Desenvolver planos de intervenção personalizados com base nas necessidades identificadas, que podem incluir terapia, atividades de estimulação cognitiva e técnicas de relaxamento. ✓ Oferecer apoio psicológico aos cuidadores aprendizes, ajudando-os a lidar com o estresse, a ansiedade e os desafios emocionais do trabalho de cuidador. ✓ Ensinar técnicas de resiliência e estratégias de coping para que os cuidadores aprendizes possam manter seu bem-estar emocional enquanto cuidam dos idosos. ✓ Capacitar os cuidadores aprendizes sobre os aspectos psicológicos do envelhecimento, como mudanças cognitivas, luto, isolamento social e transtornos mentais comuns em idosos. ✓ Ensinar os cuidadores e seus familiares a identificar sinais de alerta de problemas de saúde mental nos idosos, como sintomas de depressão, ansiedade ou confusão mental, e como proceder em tais situações. ✓ Conduzir sessões de terapia individual ou em grupo para os idosos e seus familiares, focando em temas como autoestima, enfrentamento de perdas, aceitação do envelhecimento e melhoria da qualidade de vida. ✓ Programar atividades de estimulação cognitiva para os idosos, com o objetivo de manter ou melhorar funções cognitivas, como memória, atenção e resolução de problemas. ✓ Organizar e coordenar atividades lúdicas, artísticas e terapêuticas que promovam o bem-estar emocional dos idosos, incentivando a expressão emocional e a socialização. ✓ Ensinar técnicas de mindfulness e relaxamento para os cuidadores e idosos, ajudando a reduzir o estresse e a promover um ambiente de cuidado mais tranquilo. ✓ Oferecer apoio psicológico em situações de crise, como conflitos familiares, luto, ou mudanças significativas na condição de saúde do idoso. ✓ Participar do planejamento de cuidados paliativos, oferecendo suporte emocional tanto para o idoso quanto para a família e cuidadores durante fases terminais ou de transição.

Profissional	Principais atividades
Psicólogo (continuação)	✓ Auxiliar na comunicação entre os cuidadores, os idosos e suas famílias, promovendo um ambiente de entendimento e empatia. ✓ Mediar conflitos que possam surgir entre o idoso, a família e os cuidadores, buscando soluções que respeitem os sentimentos e as necessidades de todos os envolvidos. ✓ Realizar visitas periódicas para acompanhar o bem-estar emocional dos idosos e dos cuidadores, ajustando as intervenções conforme necessário. ✓ Monitorar e avaliar o impacto das atividades e intervenções psicológicas no bem-estar geral do idoso e na eficácia do trabalho dos cuidadores. ✓ Conduzir workshops e palestras para os cuidadores aprendizes e familiares sobre a importância da saúde mental, abordando temas como o impacto do estresse e estratégias para promover um ambiente emocionalmente saudável. ✓ Promover a conscientização sobre os desafios emocionais do envelhecimento, tanto para os idosos quanto para seus cuidadores, incentivando uma abordagem mais compassiva e informada. ✓ Documentar todas as intervenções e acompanhamentos realizados, mantendo registros detalhados para garantir a continuidade do cuidado psicológico. ✓ Elaborar relatórios sobre o estado psicológico dos idosos e o desenvolvimento emocional dos cuidadores aprendizes, contribuindo para a avaliação geral do projeto social.

Profissional	Principais atividades
Enfermeiro	✓ Realizar uma avaliação abrangente da saúde do idoso, incluindo a análise de condições crônicas, sinais vitais, estado nutricional, mobilidade, e outras necessidades específicas de cuidado. ✓ Identificar as necessidades de cuidados específicos do idoso, como manejo de doenças crônicas, prevenção de úlceras de pressão, e controle de medicação. ✓ Ensinar os cuidadores aprendizes a realizar cuidados básicos de enfermagem, como administração de medicamentos, troca de curativos, medição de sinais vitais, e cuidados com a pele. ✓ Capacitar os cuidadores em práticas de higiene e prevenção de infecções, como técnicas adequadas de lavagem das mãos, uso de luvas, e cuidados com feridas. ✓ Observar e supervisionar os cuidadores aprendizes durante a realização de cuidados, oferecendo orientação e corrigindo técnicas quando necessário. ✓ Fornecer feedback regular aos cuidadores aprendizes sobre seu desempenho, identificando áreas de melhoria e reforçando boas práticas. ✓ Desenvolver planos de cuidados personalizados para cada idoso, detalhando as intervenções necessárias, cronograma de medicações, e outras necessidades de saúde. ✓ Rever e atualizar os planos de cuidado conforme necessário, especialmente em resposta a mudanças na condição de saúde do idoso. ✓ Ensinar os cuidadores aprendizes a administrar medicamentos de maneira correta, incluindo a verificação de doses, horários, e possíveis interações medicamentosas. ✓ Orientar sobre como identificar e responder a possíveis efeitos colaterais ou reações adversas aos medicamentos. ✓ Instruir os cuidadores sobre como prevenir e tratar úlceras de pressão, incluindo a mudança de posição do idoso e cuidados com a pele. ✓ Ensinar técnicas de mobilização e exercícios para prevenir complicações como atrofia muscular, trombose venosa profunda, e outras condições relacionadas à imobilidade. ✓ Realizar sessões educativas com os Aprendizes sobre temas como nutrição, hidratação, saúde mental, e autocuidado para manter a saúde e o bem-estar dos idosos. ✓ Promover a inclusão de atividades físicas leves na rotina dos idosos, ensinando os cuidadores a ajudar os idosos em exercícios apropriados para sua condição.

Profissional	Principais atividades
Enfermeiro (continuação)	✓ Ensinar os cuidadores aprendizes a realizar primeiros socorros e suporte básico de vida em caso de emergências, como quedas, crises de hipertensão, ou parada cardíaca. ✓ Desenvolver e compartilhar um plano de ação para situações de emergência, garantindo que os cuidadores saibam como agir rapidamente e chamar ajuda quando necessário. ✓ Ensinar os cuidadores a manter registros precisos e detalhados das condições de saúde dos idosos, incluindo anotações sobre medicações administradas, sinais vitais, e qualquer mudança observada na saúde. ✓ Documentar as avaliações de saúde e o progresso dos cuidados, preparando relatórios para a equipe do projeto social e para os médicos responsáveis. ✓ Oferecer orientação e apoio aos familiares do idoso, ajudando-os a entender as necessidades de cuidados e como colaborar com os cuidadores. ✓ Orientar os cuidadores e a família sobre cuidados paliativos (se necessário), focando no conforto e na qualidade de vida do idoso em fases avançadas de doenças. ✓ Orientar sobre a importância das vacinas e acompanhar a adesão ao calendário de imunização do idoso. ✓ Auxiliar os cuidadores Aprendizes no monitoramento e controle de condições crônicas, como diabetes, hipertensão, e insuficiência cardíaca, garantindo que os cuidados necessários sejam realizados regularmente.

IX. INDICADORES DE DESEMPENHO DOS CUIDADORES APRENDIZES

A seguir alguns indicadores que ajudarão a mensurar a eficiência, a eficácia e o impacto do projeto, permitindo ajustes contínuos para garantir que os objetivos sejam atingidos e que tanto as pessoas idosas quanto os cuidadores aprendizes se beneficiem do projeto.

Indicador	Metas	Mínimo
Taxa de conclusão da capacitação	Percentual de cuidadores que completam o programa de capacitação.	80%
Avaliação de habilidades adquiridas	Resultados de avaliações práticas e teóricas aplicadas durante e após o treinamento.	60%
Número de horas de prática supervisionada por cuidador	Total de horas de aprendizado prático supervisionado realizado pelos cuidadores tanto nas ILPIs quanto nas casas, Com quebra de 30%. ILPIs: 4 h X 5 dias X 4,5 semanas X 2 meses= 180h Residências: 8h X 5 dias X 4,5 semanas X 8 meses = 1.620 Total = total de horas nas ILIPIs+ Residência – 30% = 1.134	1.134 horas por cuidador Todos 34.220 horas
Taxa de retenção dos cuidadores aprendizes	Percentual de cuidadores que continuarão no projeto até o final. Com quebra de 20%. 30 * 20% = 6 pessoas	80% ou 24 pessoas
Satisfação dos cuidadores	Avaliação da satisfação dos cuidadores em relação ao treinamento recebido, apoio oferecido e condições de trabalho.	80%
Número de visitas domiciliares realizadas	Total de visitas realizadas pelos cuidadores aos idosos nos 8 meses com quebra de 30%. 5 dias X 4,5 semanas X 8 meses – 30% = 126	126 visitas por cuidador Todos 3.780 visitas
Satisfação dos familiares	Avaliação da satisfação dos familiares com a qualidade do atendimento prestado pelos cuidadores aprendizes.	80%
Melhoria na autonomia funcional	Percentual de idosos que apresentam melhora ou manutenção de sua capacidade funcional após a inserção no projeto (usando escalas como Katz ou Lawton).	80%
Controle de doenças crônicas	Percentual de idosos com doenças crônicas (diabetes, hipertensão) que conseguem manter esses quadros sob controle com a ajuda do cuidador.	70%

X. FERRAMENTAS QUE SERÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

Checklists de Competências: será usado para avaliar as competências dos cuidadores aprendizes em diferentes áreas, como administração de medicamentos, higiene pessoal do idoso, e comunicação com a equipe.

Questionários de Satisfação: para medir a satisfação dos idosos e familiares com o cuidado prestado e o andamento do projeto.

Registros de Saúde e Cuidado: deverá ser estruturado um sistema para registrar detalhes sobre a saúde dos idosos, incluindo a evolução de condições crônicas, eventos como quedas, e a eficácia das intervenções.

Avaliações Regulares dos Cuidadores: deverão ser realizadas avaliações periódicas (mensais, trimestrais) para monitorar o progresso dos cuidadores aprendizes. Isso inclui observações diretas, autoavaliações e feedback dos idosos e familiares.

Avaliação de Impacto no Idoso: o impacto do cuidado na saúde e bem-estar dos idosos serão monitorados, utilizando indicadores de saúde física e mental, qualidade de vida e nível de autonomia.

Feedback e Revisão de Planos: os resultados das avaliações serão usados para fornecer feedback construtivo aos cuidadores aprendizes e, se necessário, revisar os planos de cuidado dos idosos.

Supervisão Direta: serão feitas visitas regulares de supervisores experientes (enfermeiros, assistentes sociais, cuidador experiente) que observarão as práticas dos cuidadores aprendizes e oferecer orientações em tempo real.

Sessões de Feedback: serão organizadas sessões de feedback individualizadas ou em grupo, onde os cuidadores podem discutir seus desafios e receber orientação sobre como melhorar.

Mentoria: pretende-se implementar um sistema de mentoria onde cuidador experiente orientam os aprendizes, ajudando-os a aplicar corretamente as práticas aprendidas.

Registros Diários ou Semanais: será solicitado aos cuidadores que mantenham registros diários ou semanais das atividades realizadas, desafios enfrentados, e observações sobre a saúde do idoso.

Relatórios de Avaliação: serão elaborados relatórios mensais ou trimestrais que sintetizem as avaliações realizadas, destacando os avanços e identificando áreas que precisam de atenção.

Reuniões de Revisão: pretende-se realizar reuniões periódicas com a equipe do projeto para revisar os resultados das avaliações e discutir estratégias para melhorar o programa.

Ajuste de Metas e Indicadores: À medida que o projeto avançar as metas e indicadores serão revisados e ajustados com base nos dados coletados e nas necessidades emergentes.

Plataformas Digitais: a secretaria dispõe de um sistema que deverá ser usado para o registro e monitoramento das atividades, permitindo uma análise mais eficiente e acessível dos dados coletados.

Relatório Final de Projeto: No final do ciclo do projeto, serão compilados todos os dados e avaliações em um relatório final que resume os resultados alcançados, os desafios enfrentados, e as lições aprendidas.

XI. IMPACTO ESPERADO

1. Melhoria na Qualidade de Vida dos Idosos:

Cuidado Personalizado: Cuidadores treinados podem oferecer serviços mais adequados às necessidades específicas dos idosos dependentes ou semidependentes, promovendo maior conforto e dignidade.

Aumento da Autonomia: O suporte apropriado ajuda os idosos a manterem uma maior independência em atividades diárias, como higiene pessoal, alimentação e mobilidade.

2. Atenção às Necessidades Específicas:

Gerenciamento de Condições de Saúde: Cuidadores capacitados estão mais bem preparados para lidar com condições crônicas e emergências, garantindo que os idosos recebam a assistência necessária em momentos críticos.

Acompanhamento Emocional: O apoio emocional e social proporcionado pelos cuidadores ajuda a combater o isolamento e a depressão, problemas comuns entre idosos dependentes.

3. Apoio às Famílias:

Redução da Sobrecarga Familiar: O projeto alivia a pressão sobre os familiares, que muitas vezes se sentem sobrecarregados e inseguros em relação aos cuidados que devem prestar aos idosos.

Educação e Capacitação Familiar: O projeto inclui atividades que ensinam os familiares a cuidar melhor dos idosos, promovendo uma abordagem colaborativa no cuidado.

4. Geração de Emprego e Capacitação:

Criação de Oportunidades de Trabalho: O projeto gera empregos para cuidadores, oferecendo formação e certificação, contribuindo para a inclusão no mercado de trabalho.

Profissionalização da Atividade: A capacitação formal de cuidadores contribui para a valorização e reconhecimento da profissão, melhorando as condições de trabalho.

5. Impacto no Sistema de Saúde:

Prevenção de Internações: Com cuidados domiciliares adequados, há uma redução nas internações hospitalares e nas complicações de saúde, aliviando a pressão sobre o sistema de saúde.

Cuidado Preventivo: Cuidadores capacitados podem identificar precocemente problemas de saúde e facilitar a busca por atendimento médico, contribuindo para um envelhecimento saudável.

6. Promoção do Envelhecimento Ativo:

Participação em Atividades Sociais: O projeto incentivará a participação dos idosos em atividades sociais e comunitárias, promovendo um envelhecimento ativo e saudável.

Estimulação Cognitiva: Atividades planejadas pelos cuidadores, como jogos e exercícios, podem ajudar a manter a saúde mental e a cognição dos idosos.

7. Conscientização e Valorização Social:

Sensibilização da Comunidade: O projeto promoverá maior conscientização sobre as necessidades dos idosos dependentes, incentivando a sociedade a valorizar e respeitar essa faixa etária.

Fomento a Redes de Apoio: O projeto ajudará na criação de rede de suporte entre cuidadores, famílias e instituições, fortalecendo a comunidade.

8. Redução do Isolamento Social:

Aumento das Interações Sociais: Cuidadores promovem interações sociais e atividades em grupo, combatendo o isolamento e a solidão que muitos idosos enfrentam.

Fortalecimento de Vínculos: O apoio emocional e social proporcionado pelos cuidadores ajuda a fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

9. Aprimoramento das Políticas Públicas:

Contribuição para Políticas de Cuidado: O projeto influenciará a formulação de políticas públicas voltadas para o cuidado de idosos dependentes, promovendo melhores condições e recursos.·.

XII. RELATÓRIO DE CAPACIDADE TÉCNICA DA PROPONENTE

Nome: Secretaria Municipal de Ação Social

Endereço: Avenida Getúlio Vargas, nº 205 – Bairro Centro.

Telefone: (34) 3691-7092 ou 3691-7065

E-mail: social@araxa.mg.gov.br

Nível de Gestão do SUAS: Pleno

Nome do gestor: Lillian Cristina Pereira

Telefone: (34) 3691-7092

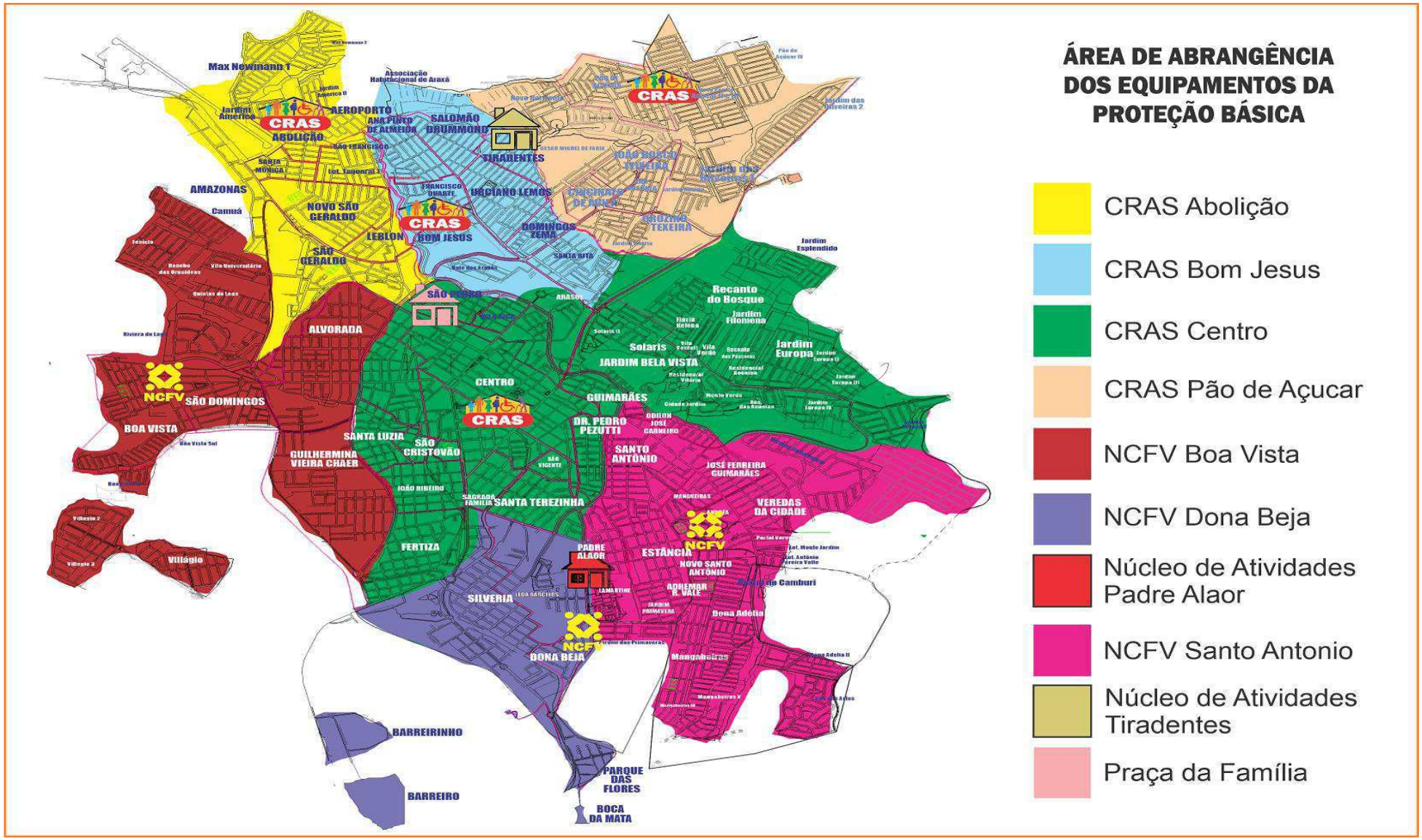
E-mail: gabinetesocial@araxa.mg.gov.br

A Secretaria Municipal de Ação Social, em articulação com as demais políticas, constitui uma área estratégica para a manutenção de uma ampla rede de proteção para as pessoas idosas que, para além do Benefício de Prestação Continuada - BPC, previsto na Constituição, inclui serviços de acompanhamento familiar, centros de convivência e fortalecimento de vínculos, programas de transferência de rendas, programas habitacionais, dentre outros, como a seguir:

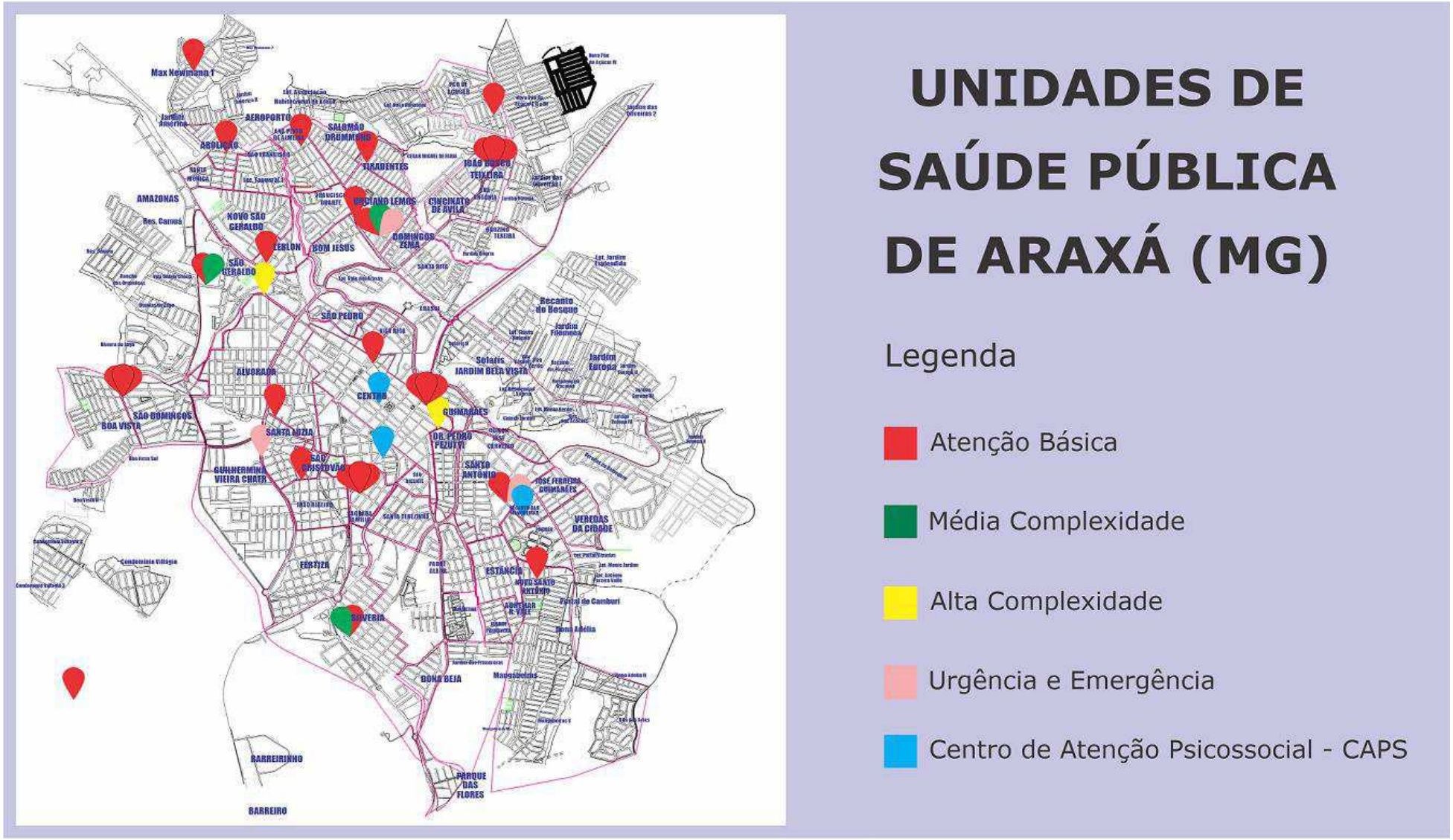
1. 04 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS
2. 03 Núcleos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – NCFV
3. 02 Núcleos de Atividades
4. Praça da Família
5. 01 Centro de Referência Especializado de Assistência Social
6. 01 Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM)
7. Setor de habitação
8. Gestão do Cadastro Único
9. Benefícios eventuais (cesta básica; auxílio funeral; passagem rodoviária intermunicipal, acesso à documentação e outros).

Todos os equipamentos e programas citados acima têm equipe técnica e estrutura para atendimento às pessoas idosas, inclusive aquelas fragilizadas ou que estão sofrendo violações de direitos.

1. **Mapa com os equipamentos da Proteção Básica (SUAS), justamente para assegurar o atendimento territorializado ao público beneficiário do projeto "Mãos que Cuidam".**



2 - Mapa com os equipamentos de Saúde, para demonstrar a capacidade de atendimento territorializado ao público beneficiário do projeto "Mãos que Cuidam"



XIII. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

XIV. ANEXO I - CUSTEIO – CONCEDENTE

Planilha Detalhada do Planejamento do Projeto - CUSTEIO						
1 – Recursos Humanos						
Item	**Descrição**	**Tipo da despesa**	**Unid.**	**Qtd**	**Valor**	
	Equipe técnica e de apoio do projeto	**Custeio**	**Pessoa**	**Meses**	**Mensal**	**Total**
1.1	Cuidador com Experiência - 40 horas semanais	Custeio	1	11	R$ 4.200,00	R$ 46.200,00
1.2	Coordenador de projetos – 40 horas semanais	Custeio	1	12	R$ 5.100,00	R$ 61.200,00
1.3	Encargos totais					R$ 50.435,00
					Subtotal	**R$ 157.835,00**

** Encargos: vale-transporte (195,00/mês), vale alimentação (R$ 650,00/mês), 13º, 14º, férias e 1/3 sobre as férias. 13º e férias é proporcional, 14º é integral.*

2 – Bolsa Social							
Item	**Descrição**	**Tipo de Despesa**	**Unid.**	**Qtd**	**Unitário**	**Mensal**	**Total**
2.1	Bolsa Social	Custeio	Pessoa	30	R$ 1.509,00	R$ 45.270,00	R$ 452.700,00
						TOTAL	**R$ 452.700,00**

** Salário mínimo a partir de janeiros de 2025 / * Referente a 10 meses*

XV. VALOR TOTAL PARA O CONCEDENTE

MÊS	ANO	VALOR
Dezembro	2024	**R$ R$ 610.535,00**

Total da proposta para o concedente: R$ 610.535,00 (seiscentos e dez mil, quinhentos e trinta e cinco reais)

XVI. ANEXO II - CUSTEIO – PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)

Serão contrapartida da Administração Pública Municipal os itens a seguir.

Material permanente:

- ✓ Notebook
- ✓ Tablet
- ✓ Automóvel

Material de Consumo:

- ✓ Combustível
- ✓ Material de proteção e higiene pessoal
- ✓ Jaleco
- ✓ Vale transporte para os aprendizes

Recursos Humanos

- ✓ Enfermeiro
- ✓ Psicólogo
- ✓ Assistente Social

Além desses profissionais citados acima que terão uma atuação durante todo o processo, serão convidados a participar de algumas etapas, dentre outros, os seguintes profissionais da saúde e/ou da assistência social:

- ✓ Médico
- ✓ Advogado
- ✓ Fisioterapeuta

Lillian Cristina Pereira
Secretária Municipal de Ação Social